

A história de uma carta...

Em carta enviada ao Prof. Carlos, Cel Teixeira Leite desculpa-se por nunca mais retornar a Escola que criou

Por Carlos Alberto de Oliveira Almeida



A Faculdade de Engenharia Química de Lorena – FAENQUIL, inicialmente chamada de FAMENQUIL, porque era uma autarquia municipal, nasceu entre os anos de 1969/1970, por iniciativa de um coronel da Fábrica Presidente Vargas – IMBEL - chamado **Luiz Sylvio Teixeira Leite**, um idealista dinâmico e corajoso, que com o auxílio de outras pessoas igualmente importantes nesse processo, tais como o **Tenente Coronel Claudino Pereira de Barros**, (que infelizmente faleceu em março de 2010), **Capitão José Ferreira Rocha** e **General Martins**, foram os pilares sobre os quais nossa querida FAENQUIL nasceu, cresceu, floresceu e deu belíssimos frutos.

A meu ver, essas pessoas foram as que tornaram realidade e deram vida à nossa instituição, que hoje é um Campus da Universidade de São Paulo – USP, em Lorena, denominado “Escola de Engenharia de Lorena – EEL”.

Tenho a certeza de que, em médio prazo, novos cursos virão para o campus de Lorena, novas indústrias aqui se instalação, trazendo progresso para nossa cidade e todo o Vale do Paraíba. Creio nisso!

Por motivos que até hoje não compreendo muito bem, o Coronel Teixeira Leite, como era mais conhecido, deixou a direção da escola que havia criado, e não mais retornou à

Lorena.

Muito bem, vamos voltar ao ano de 1993. Tenho um irmão, de nome Júlio, que morava em Macaé e trabalhava na Petrobrás, nessa cidade ele estava fazendo algumas compras numa mercearia, onde se encontravam algumas pessoas conversando, quando ouviu essas palavras: “Eu fundei uma faculdade de engenharia química em Lorena, uma cidade do Vale do Paraíba, de onde fui tirado por meios não convencionais e desde então vim morar aqui em Macaé. Saí de lá muito frustrado, ofendido mesmo, pois apesar de todo meu esforço para a criação dessa instituição, fui sumariamente demitido. Pois é, hoje estou aqui nessa cidade, com o desejo de escrever toda a história desses acontecimentos e não tenho condições de comprar um computador para isso”.

Meu irmão saiu preocupado dessa mercearia e em seguida me telefonou, pois nessa época eu era diretor da FAENQUIL, me contando o que tinha ouvido. Então eu lhe pedi que procurasse saber o nome dessa pessoa e seu endereço.

Duas semanas depois, o Júlio me telefonou, dizendo que o senhor se chamava Luiz Sylvio Teixeira Leite e que morava na Avenida Atlântica, 1106, praia dos Cavaleiros, em Macaé. E foi dessa maneira que telefonei para esse coronel, me apresentando e pedindo que me recebesse em sua casa, sendo muito bem atendido e, em seguida, marquei a data para ir visitá-lo.

Uns dez dias depois, fui para Macaé, sendo que depois de quase cinco horas de viagem, fui recebido pelo coronel, com muita alegria e educação. Antes de ir, atribui seu nome para nossa biblioteca principal, como uma forma singela de homenageá-lo. Convidei-o para ir “conhecer” a instituição que ele tinha criado, pois ela tinha crescido muito, e que seria uma alegria para toda comunidade conhecer seu fundador. Conversamos muito, mas apesar de todos os argumentos que usei, não aceitou meu convite, sempre de uma

maneira gentil. Em seguida, entregou-me todos os documentos que tinha levado, quando de sua saída ocorrida de um modo muito desagradável, nos despedimos e voltei para Lorena.

No ano seguinte, em 1994, uma turma de formandos o escolheu como paraninfo e, por esse motivo, voltei a Macaé, para convidá-lo pessoalmente. Mas, novamente e com educação recusou o convite e assim nos despedimos. Mais ou menos um mês depois, voltei a Macaé para convidá-lo para vir a Lorena, onde iria ser homenageado nas comemorações das “bodas de prata” da FAENQUIL. Infelizmente não aceitou o convite.

Graças à coragem e competência do Coronel Teixeira Leite e do grupo que lhe deu sustentação técnica, administrativa e pedagógica, a nossa querida FAENQUIL cresceu em quantidade e qualidade, mantendo hoje quatro cursos de engenharia, cursos de mestrado e doutorado em áreas estratégicas para

o Brasil, com convênios assinados com instituições nacionais e de outros países, além de um Colégio Técnico de Química reconhecido nacionalmente pela qualidade de ensino que ministra, sendo uma das primeiras escolas técnicas que, em 2009, recebeu o Selo da Qualidade do Conselho Regional de Química - CRQ.

Nossa escola, hoje um campus da USP em Lorena, atualmente denominada Escola de Engenharia de Lorena – EEL é um orgulho para nossa cidade e para todo o Brasil. Durante os sete anos que fui diretor da FAENQUIL, tentei quase uma dezena de vezes trazer o Coronel Teixeira Leite à Lorena, para que pudéssemos homenageá-lo da maneira que ele merecia. Não consegui. Infelizmente, no ano de 2007 ele veio a falecer, sem que pudéssemos render-lhe as devidas homenagens.

Macaé, 17 de abril de 1994

Sr. Diretor,

Mais uma vez fiquei sensibilizado pela sua visita à nossa casa, deixando-me numa situação de desconforto por não saber redirecionar sua atenção para comigo.

Há alguns anos respondi a um dos seus inúmeros convites com uma longa carta na qual expliquei os motivos pelos quais eu não devia voltar à Lorena. Hoje, aqueles motivos já não existem: a FAENQUIL não mais está em mãos desonradas e encontra-se em franco progresso.

Há quinze anos abandonei a vida pública e por convicção filosófica decidi não mais comparecer a quaisquer cerimônias incluindo casamentos, batizados e aniversários de parentes e amigos. Os Comerciantes do Forte, sediada aqui em Macaé, sabem disso e me dispensam das festividades.

Assim, meu caro Professor, incômodo, por mais uma vez, em não atender um honroso convite seu, e desde a reunião da Congregação de Professores, que me deu muito adegro, venho pedir que me desculpem por não comparecer às cerimônias de comemoração do 25º aniversário da criação da FAENQUIL.

Sua visita à Macaé me proporcionaram de adegro e creio que podem ter sido de uma boa amizade entre nós. Em toda vez que porventura vier visitar eu ir mão, não deixe de nos visitar.

Esperando que a doença de seu filho tome um rumo benigno despeço-me com um afetuoso abraço

O seu amigo

P.S. Por favor, transmita à Congregação de Professores as minhas sinceras desculpas por não poder comparecer às festividades comemorativas do 25º aniversário da criação da FAENQUIL.

O seu amigo

Trecho do livro:

Almeida, Carlos Roberto de Oliveira. **Lembranças**

Lorena, 2010